

MAPA DE RISCO - SÃO PAULO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Sistema Ancoragem

Topografia

Curvas de Nível (5m)

SÃO PAULO

PLATAFORMA

0 80 160 m

1:3.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - SÃO PAULO



MAPA DIAGNÓSTICO - SÃO PAULO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: São Paulo

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 555616 E / 8573568 N

1.3 Endereço Referência: Rua Chile

1.4 Bairro: Plataforma

1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas

1.6 Bacia: Plataforma

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Esta poligonal possui área de 28,65 ha e 2,01 km de perímetro, localizada na porção norte da cidade, no Bairro de Plataforma referindo-se Geomorfologicamente a encostas côncavo-convexas, altura máxima em torno de 100 m e declividades que variam entre 45° e 60°, as quais compõem o contexto colinoso local, ocorrendo também um vale em "V" por onde passa a drenagem, expondo as rochas do embasamento cristalino. As vertentes antropizadas para assentamentos expõem taludes de cortes, principalmente na base da encosta.

2.2 Geologia e Geotecnia: A área está nos Domínios Geológico-Geotécnicos I (Depósitos Sedimentares Inconsolidados Quaternários), II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária da Formação Barreiras), III (Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift do Recôncavo Sul) e IV (Embasamento Cristalino). As encostas, em sua maioria, recobertas por material remobilizado e solo residual em contato com o manto de alteração e/ou sedimentos da Formação Barreiras, apresentam baixos valores de resistência ao cisalhamento, favorecendo a eventual movimentação de massa. Vale destacar que em regiões pontuais foram encontrados contatos dos conglomerados da Formação Salvador com o manto de alteração, que apresentam mais alto valor de resistência da poligonal, reduzindo, desta forma, a suscetibilidade de deslizamentos.

2.3 Drenagem: A drenagem natural ocorre na Rua Formosa São João, porém confinada no sentido Sudeste da poligonal, onde atravessa o perímetro urbano até desembocar no curso d'água fora da área de estudo, no mar da Baía de Todos os Santos. A rede de esgotamento abrange cerca de 100% da área. A drenagem pluvial contempla aproximadamente 70% da área, estando em bom estado de conservação.

3. DIAGNÓSTICO

A área monitorada apresenta vários pontos críticos com suscetibilidades a deslizamento de terra, principalmente devido a geologia que é composta basicamente pelo contato entre os conglomerados da Formação Salvador e os sedimentos da Formação barreiras, que possuem menor coesão. Sendo observado na área a presença de vegetação ineficiente (capim colônião, árvore de grande porte e bananeira), descarte de lixo/entulho, lançamento de água servida, estando associado a ocorrência de processos erosivos – ravinas e cicatriz de deslizamento de terra. Este último, tem sua ocorrência ligado aos cortes verticalizados para construção de assentamentos, construção de vias de acesso ou sobrecarga de edificações (na região da crista). Sendo assim, se faz necessário a realização de obras de estabilização e/ou proteção nas encostas com alta susceptibilidade a deslizamento, remoção da vegetação ineficiente e findar os lançamentos de água servida/esgoto doméstico lançados sobre a encosta.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Hugo Flávio - Eng. Civil / Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil.

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Sistema Ancoragem

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colônião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 45

= 90

Geologia

Conglomerado

formacao Barreiras

Granulito

Granulito Alterado

Sedimentos Rife

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Deslizamento

Alto

Médio

Baixo

0100200m

1:4.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)